



ARTIGO ORIGINAL

Síndrome pós-trombótica e qualidade de vida em doentes com trombose venosa ilio-femoral[☆]



Miguel Maia^{*}, André Cruz, José Vidoedo e João Almeida Pinto

Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E., Penafiel, Portugal

Recebido a 4 de julho de 2014; aceite a 10 de setembro de 2014

Disponível na Internet a 23 de outubro de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Trombose venosa ilio-femoral;
Trombólise dirigida por cateter;
Qualidade de vida

Resumo

Objetivo: Caracterizar a síndrome pós-trombótica e a qualidade de vida em doentes com antecedentes de trombose venosa profunda (TVP) ilio-femoral, possíveis candidatos a trombólise dirigida por cateter na altura do diagnóstico.

Material e métodos: Revisão retrospectiva dos processos clínicos dos doentes com o diagnóstico de TVP ilio-femoral de 1 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2013. Seleção dos doentes de acordo com os critérios consensualmente aceites para trombólise dirigida por cateter na altura do diagnóstico. Entrevista clínica, realização de eco-Doppler venoso dos membros inferiores com preenchimento da escala Villalta e dos questionários SF-36 e VEINES-QOL/Sym.

Resultados: Durante este período foram observados, no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, 369 doentes com TVP dos membros inferiores. Destas, 39 envolviam o sector ilio-femoral em doentes potencialmente candidatos a trombólise dirigida por cateter. Compareceram à convocatória 28 doentes, sendo 85,7% do sexo feminino. Sessenta e quatro por cento dos doentes usava regularmente meia elástica de contenção. Quarenta por cento dos doentes apresentavam um fator de trombofilia. Mais de 80% evidenciava alterações ao eco-Doppler, sendo que 46% mantinha oclusão venosa e 36% refluxo ilio-femoral. Do total dos doentes avaliados, 21% apresentava insuficiência femoro-poplíteia. Cerca de 90% dos doentes evidenciava síndrome pós-trombótica, sendo grave em 18%. A qualidade de vida global, representada pelo estado geral de saúde, foi classificada como má em 43% dos doentes. A vitalidade e a saúde mental foram os domínios mais negativamente influenciados. Na análise estatística, os doentes com piores pontuações nos questionários de qualidade de vida foram os com síndrome pós-trombótica, as mulheres, os doentes com trombose no membro inferior direito, com refluxo ≥ 2 segundos, com insuficiência distal ao segmento envolvido pela TVP e quando a mesma foi diagnosticada no primeiro mês após um procedimento cirúrgico.

Conclusão: Neste estudo verificamos uma elevada frequência de síndrome pós-trombótica e a uma diminuição significativa da qualidade de vida. Um subgrupo de doentes apresentou resultados particularmente preocupantes. Estes resultados sugerem que deverá ser considerado um

[☆] Apresentado no XIV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular, Braga 2014, como comunicação oral.

^{*} Autor para correspondência.

Correio eletrónico: miguelopmm@hotmail.com (M. Maia).

KEYWORDS

Ilio-femoral venous thrombosis;
Catheter-directed thrombolysis;
Quality of life

tratamento invasivo alternativo à opção conservadora habitual. Contudo, serão necessários dados suplementares para definir a influência da trombólise dirigida por cateter na qualidade de vida destes doentes.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

Pos-thrombotic syndrome and quality of life in patients with ilio-femoral venous thrombosis

Abstract

Aim: Define post-thrombotic syndrome and quality of life in patients with a history of ilio-femoral venous thrombosis, possible candidates for catheter-directed thrombolysis at time of diagnosis.

Material and methods: Retrospective review of clinical records of patients diagnosed with ilio-femoral venous thrombosis from January 1, 2009 to December 31, 2013. Selection of patients according to consensually accepted criteria for catheter-directed thrombolysis, at time of diagnosis. Patients were summoned for clinical interview, venous ultrasound examination of the lower limbs and filling of the Villalta, the SF-36 and the VEINES-QOL/Sym questionnaires.

Results: In Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, from January 1, 2009 to December 31, 2013, 369 patients with deep venous thrombosis of the lower limbs were observed. Of these, 39 involved the ilio-femoral veins, in patients potentially candidates for catheter-directed thrombolysis. 28 patients were evaluated, 85.7% female. 64% of patients regularly wore elastic stockings. 40% of patients had a thrombophilia. Over 80% showed changes in the ultrasound examination, 46% had venous occlusion and 36% ilio-femoral reflux. 21% of patients had femoral-popliteal reflux. About 90% of patients showed post-thrombotic syndrome, being severe in 18%. The overall quality of life, represented by the general state of health, was classified as poor in 43% of patients. The vitality and mental health were the most adversely affected domains. In the statistical analysis, patients with worse outcomes in the questionnaires of quality of life were the ones with post-thrombotic syndrome, the women, patients with DVT in the right leg, with reflux ≥ 2 seconds, with distal reflux to the segment involved by the thrombosis and when the DVT was diagnosed in the first month after a surgical procedure.

Conclusion: The patients of this study, with ilio-femoral venous thrombosis, had a high frequency of post-thrombotic syndrome and a significant reduction in the quality of life. A subset of patients experienced worse outcomes. These results suggest that an invasive alternative should be considered in the initial treatment of proximal DVT. However, additional data are needed to precisely define the influence of catheter-directed thrombolysis in the quality of life of these patients.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Introdução

A trombose venosa profunda (TVP) é uma patologia grave, com complicações potencialmente fatais, cujo diagnóstico e tratamento deverão ser expeditos.

O tratamento conservador centra-se na delimitação da extensão da trombose venosa e na prevenção de eventos trombo-embólicos imediatos¹⁻³.

Apesar de eficaz nos seus objetivos, a terapêutica conservadora é praticamente inútil no restabelecimento precoce da permeabilidade venosa e na conservação da sua competência valvular².

Após esse tratamento conservador, as TVP ilio-femorais, pelo seu carácter mais proximal, associam-se a uma elevada

frequência de síndrome pós-trombótica, com diminuição significativa da qualidade de vida e importantes implicações socioeconómicas^{1,4}.

Por estes motivos, diversos autores propõem alternativas invasivas no tratamento agudo das TVP proximais¹.

Consequentemente, pareceu-nos pertinente, antes de implementar um programa de tratamento invasivo, caracterizar a qualidade de vida e o possível impacto que esta alternativa teria nos doentes com TVP ilio-femoral.

O objetivo deste estudo é caracterizar a síndrome pós-trombótica e a qualidade de vida em doentes com antecedentes de trombose venosa ilio-femoral, possíveis candidatos a trombólise dirigida por cateter na altura do diagnóstico.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2868302>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2868302>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)